PERGUNTA 14



COMO O ESPÍRITO SANTO É PESSOA SE ELE FOI DERRAMADO?



Pr. Fernando Galli IACS - Instituto Apologético Cristo Salva A ideia de que o Espírito Santo **não pode** ser uma pessoa porque foi "derramado" é uma conclusão incorreta baseada numa leitura literal de linguagem simbólica. Vamos entender isso biblicamente:

1. O Espírito Santo é uma Pessoa, não uma força impessoal

A Bíblia atribui ao Espírito Santo características pessoais:

- Ele fala (Atos 13:2): "Disse o Espírito Santo: 'Separem-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra que os tenho chamado'."
- Ele ensina e lembra (João 14:26):
 "Ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu lhes disse."
- Ele fala do que ouve (João 16:13):
 "Não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir, e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer."
- Ele se entristece (Efésios 4:30):
 "Não entristeçam o Espírito de Deus."
- Ele tem vontade própria (1 Coríntios 12:11): "Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas as

- coisas, distribuindo-as a cada um, individualmente, conforme quer."
- Ele intercede (Romanos 8:26): "Da mesma maneira, também o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Porque não sabemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis."

Tudo isso são ações **de uma pessoa**, não de uma "força ativa", ou "poder", conforme apregoam certos grupos heterodoxos. No caso de João 16:13, apenas um ser pessoal pode falar do que ouve.

2. Ser "derramado" é uma metáfora de manifestação abundante

Em Atos 2:17, Pedro cita Joel: "Derramarei do meu Espírito sobre toda carne..."

Isso não significa que o Espírito é um líquido, mas sim que Deus, através do Espírito Santo dado em abundância, faria sua presença encher o mundo de maneira intensa e ampla. É uma figura de linguagem, como dizer que "o amor foi derramado" (Romanos 5:5), ou seja, dado abundantemente.

3. Outros textos em que "derramar" é associado a pessoas

A Bíblia menciona vários casos de pessoas sendo derramadas. Vejamos alguns:

- O caso de Ana. Ela se derramou diante de Deus ao lhe pedir um filho. Então ela disse a Deus: "Não, meu Senhor! Eu sou uma mulher angustiada de espírito. Não bebi vinho nem bebida forte. Apenas estava derramando a minha alma (no hebraico, o mesmo que: 'me derramando') diante do SENHOR." (1 Samuel 1:15) Ana se derramar diante de Deus significava que ela estava se dando de si a Deus por completo, de forma abundante, confiando suas emoções a Ele.
- Lemos no Salmo 62:8 a expressão:
 "Confiai nele, ó povo, em todo o
 tempo; derramai perante ele o vosso
 coração. Deus é o nosso refúgio."
 "Derramar o coração" é derramar a
 si mesmo, de todo o coração. Este
 texto convida as pessoas do povo de
 Deus a abrir-se completamente,
 com sinceridade, humildade e
 confiança. É o oposto de guardar

- mágoas, medos ou dores em silêncio. O salmista nos convida a desabafar com Deus, como quem derrama água sem reservas.
- Uma profecia messiânica previu que Jesus seria derramado. Lemos em Isaías 53:12: "Pois derramou sua alma (sua vida; a si mesmo) na morte." Evidentemente, Jesus não deixa de ser uma pessoa por ter derramado sua vida, sua alma, na morte. Isto apenas significa que Jesus entregou-se total e abundantemente para morrer por nós.
- O apóstolo Paulo também afirmou antes de sua morte: "Quanto a mim, já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo." (2 Timóteo 4:6) Paulo não está pretendendo ensinar que ele não é uma pessoa, mas que sua vida estava chegando ao fim, e que ele estava se entregando, ou se dando totalmente a Deus, como um sacrifício final de fé.

Portanto, usar o verbo "derramar" associado ao Espírito Santo não prova que Ele seja um ser impessoal, uma força.

4. A Trindade coopera em unidade

O Pai "derrama" o Espírito, assim como enviou o Filho (Gálatas 4:6). Isso mostra funções distintas, mas natureza igual. O Espírito vem habitar em nós, não como uma energia, mas como um Consolador, Conselheiro e Guia pessoal (João 16:13).

Conclusão

O fato de o Espírito Santo ser "derramado" não nega sua personalidade, mas exalta sua atuação abundante na vida dos crentes. Ele é a terceira Pessoa da Trindade, plenamente Deus, plenamente pessoal, que deseja habitar e transformar os filhos de Deus.